

Pilares do trabalho dos TILSP

Os pilares para o desenvolvimento do trabalho dos tradutores/intérpretes de Libras-Português da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC seguem as normas da Universidade, bem como, o documento de Código de Conduta da Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia-Intérpretes de Língua de Sinais-Febrapils.

Confidencialidade

Os TILS devem manter e valorizar a confidencialidade como condição essencial para proteger todos os envolvidos no trabalho de tradução e/ou interpretação, salvo quando interpelado judicialmente à quebra de confidencialidade, informando esta obrigação ao solicitante e ao beneficiário.



Competência Tradutória

O TILS devem buscar a equivalência de sentido no ato de tradução e/ou interpretação. Além disso, devem corrigir, prontamente, eventuais equívocos cometidos no ato de interpretação.

Utilizar todos os conhecimentos linguísticos, técnicos, científicos, ou outros a seu alcance, para o melhor desempenho de sua função.

Respeito aos envolvidos na profissão.

- Manter cooperação mútua com os colegas de profissão.
- Prestar apoio moral e solidariedade aos colegas de profissão.
- Conhecer as necessidades específicas da situação de tradução e/ou interpretação.
- Prestar informações ao solicitante e/ou beneficiário sobre sua atuação profissional.

Compromisso pelo desenvolvimento profissional

No ambiente de trabalho, apresentar-se adequadamente com relação à postura e à aparência. Manter-se informado e atualizado sobre assuntos relativos ao trabalho e à profissão.

E, solidarizar-se com as iniciativas em favor aos interesses de sua categoria, ainda que não lhe tragam benefício direto.

Bem-vindes

Contato
interpretes.proafe@contato.ufsc.br



Referências

Código de Conduta e Ética da Febrapils



NOSSO FLUXO DE TRABALHO

1 Escala de trabalho

Recebemos as solicitações de atendimento de diversos locais da UFSC e organizamos os atendimentos. Pode sofrer alterações ao longo da semana e deve ser verificada diariamente.

1

2 Preparação

É um momento essencial para o pleno desenvolvimento do trabalho. Os materiais são solicitados antecipadamente e, assim que recebidos, devem ser compartilhados com a equipe de atuação.

2

3 Atuação (em equipe)

Todas as demandas são realizadas em equipe, exceto em situações avaliadas e acordadas previamente.

3

4 Feedback

Após o trabalho, este é o momento para diálogo da equipe de atuação sobre o funcionamento da interpretação, lembrando sempre que se trata do trabalho e não da pessoa.

4

5 Reuniões em equipe

São momentos para planejamento e diálogo sobre o trabalho desenvolvido em equipe. À depender da necessidade podem ser semanais ou quinzenais.

5

6 Formação

As formações em equipe são momentos de aprendizado e atualização dos conhecimentos da área.

6

PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

